

**26
NOV**

PARALISAÇÃO EXIGIMOS NEGOCIAÇÃO

Já estamos em novembro e até agora nada de negociação da Pauta Específica dos funcionários da USP. Esta é a primeira vez, em muitos anos, que isso ocorre, nossa data-base é 1º de maio, quando normalmente se dá início à negociação.

Também já faz 18 meses que não temos reajuste dos benefícios como auxílio alimentação e vale-refeição, exatamente os que tiveram maior aumento de preço neste período, o que os que mais atentam contra o orçamento dos funcionários.

Afinal, ficou acordado que iniciariamos a negociação da pauta específica, tendo como primeiro item a ser abordado o reajuste dos benefícios, logo após o retorno ao trabalho.

O Prof. Rudinei ficou de analisar os impactos financeiros, etc, para esta negociação e até agora nada.

E aí reitor? E a sua palavra?

E o compromisso assumido?

E a crise financeira foi superada...

Todos fomos informados, inclusive a população de São Paulo, pois foi divulgado na mídia, pelo próprio reitor Zago, que a crise financeira da USP já foi superada.

Também soubemos que a USP subiu e muito nos rankings internacionais e que a Universidade recebeu prêmios importantes. Então não existe melhor momento para fazermos a negociação da nossa pauta específica e termos a definição sobre o prêmio de excelência acadêmica, o qual reivindicamos que seja incorporado aos nossos salários.

ESTAMOS ENVIANDO OFÍCIO AO REITOR ZAGO REIVINDICANDO QUE A NEGOCIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS SEJA DIA 26.11 PELA MANHÃ

Como neste dia será a nossa paralisação, esta é uma forma de garantir o acompanhamento da negociação. Também neste dia (26) haverá a reunião do GT de Negociação, que discute normas e formato para negociações futuras.

**Vamos nos reunir
nas unidades e
organizar a
paralisação**

Veja no verso a programação e a pauta da paralisação



Programação para o dia da paralisação:

1ª hora: REUNIÃO NAS UNIDADES

A partir de 9h30: **CONCENTRAÇÃO NA REITORIA**

10h: DEBATE SOBRE O PIDV SEGUIDO DE MANIFESTAÇÃO EM FRENTE À REITORIA

Pauta da Paralisação do dia 26.11

- Reajuste dos benefícios (Vale alimentação, vale-refeição, auxílio creche e auxílio educação especial);
- Contra a implementação do PIDV;
- Contra o sucateamento e entrega dos hospitais e CSEs para a administração da OSS
- Revogação da desvinculação do HRAC da pauta do Co (Conselho Universitário);
- Contratação pela USP (não pelas OSS) dos recursos humanos necessários para pleno funcionamento do HU, HRAC e CSEs;
- Pelo fim da terceirização e defesa dos atuais trabalhadores terceirizados.

Basta de racismo e machismo na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP!

O Sintusp manifesta total repúdio à BATESÃO - Bateria do curso da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP- que dissemina músicas racistas, homofóbicas e machistas. Em uma das letras ofende as mulheres, em especial as mulheres negras, o que se repete todos os anos, nos chamados "trotos" durante o ingresso de novos estudantes.

Este é apenas um dos casos que demonstra que a Universidade de São Paulo é uma das universidades mais elitistas do país, e por essa via também uma das universidades mais racistas, já que o filtro social do vestibular impede grande parte dos jovens a ingressarem, em maioria, jovens negras e negros. Vale lembrar que a Faculdade de Medicina é administrada pela "turma" do Zago, um Reitor machista que grita com as trabalhadoras e estudantes.

É preciso nos organizar enquanto trabalhadores, estudantes e professores, e não tolerar mais nenhum caso de racismo, homofobia e machismo na universidade.

Basta de racismo, homofobia e machismo na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP!

Diretoria Colegiada Plena do Sindicato dos Trabalhadores da USP

TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Junte-se ao Sintusp!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br